

SERVIÇOS – Setembro/2014

Índices de receita nominal e real de serviços do Espírito Santo apresentaram padrões de expansão na comparação entre setembro e agosto de 2014 (taxas de +4,99% e +4,17%, respectivamente). Estado ocupou o primeiro lugar no ranking nacional envolvendo variações entre meses consecutivos.

No mês de setembro de 2014, resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram para nítidos padrões de expansão da receita nominal de serviços no Espírito Santo, tanto no caso da comparação entre meses consecutivos (taxa de +4,99%) quanto da comparação interanual (+6,27%). A análise de segmentos específicos revelou crescimento para a ampla maioria dos casos considerados, com taxas registradas na faixa entre +1,25% e +17,86%. A única exceção foi o segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, que registrou uma taxa negativa (-6,73%) no período (Tabela 01).

Por sua vez, a análise dos resultados referentes ao índice de receita real de serviços, obtido a partir do deflacionamento do índice de receita nominal, apontou para padrões díspares. Por um lado, resultados referentes à variação entre meses consecutivos confirmaram o desempenho positivo reportados para a receita nominal, com taxas entre +0,46% e +5,89%. Por outro, a variação interanual apresentou tanto padrões de expansão (taxas positivas entre +2,83% e +7,14%), quanto de contração (taxas negativas entre -3,40% e -15,21%). Durante o mês em análise, chamaram atenção os resultados referentes às variações acumuladas ao ano, que registraram recuos na ampla maioria dos casos considerados. Em conjunto, estes resultados

destacam a importância de índices deflacionados quando da análise dos setores estadual e nacional de serviços (Tabela 02).

Os padrões gráficos referentes à evolução temporal dos índices de receita nominal e real confirmaram os resultados anteriormente reportados. Assim, no caso dos índices de receita nominal do Brasil e Espírito Santo, observou-se a ocorrência de padrões de recuperação, com os valores reportados estando dentre os mais altos das respectivas séries históricas (exceto pelo mês de dezembro de 2013). Mesmo no caso da evolução temporal dos índices de receita real, observou-se novamente um padrão de recuperação, embora de magnitude consideravelmente inferior, dada a menor volatilidade relativa dessas séries (Gráficos 01 e 02).

Na comparação com o Brasil e outras Unidades da Federação (UFs), o estado apresentou um bom desempenho relativo. Em setembro, o Espírito Santo ocupou o primeiro lugar no *ranking* nacional envolvendo comparações entre meses consecutivos de índices de receita nominal, com uma taxa registrada correspondente a duas vezes e meia o resultado nacional (taxas de +4,99% e +1,98% para o estado e o país, respectivamente). Por sua vez, no caso do *ranking* envolvendo comparações interanuais, o estado ocupou a 13ª posição, registrando uma taxa semelhante à média nacional (taxas de +6,27% e +6,36%, respectivamente) (Gráficos 03 e 04).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Set2014/Ago2014	Set2014/Set2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↑ 1,98	↑ 6,36	↑ 7,67
Famílias	↓ -4,18	↑ 7,66	↑ 10,14
Informação e Comunicação	↑ 3,06	↑ 2,70	↑ 5,79
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 3,57	↑ 11,09	↑ 8,12
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,64	↑ 6,41	↑ 9,19
Outros	↑ 0,24	↑ 9,08	↑ 6,29
Espírito Santo			
Total	↑ 4,99	↑ 6,27	↑ 3,94
Famílias	↑ 6,72	↑ 17,86	↑ 10,96
Informação e Comunicação	↑ 6,00	↓ -6,73	↓ -0,18
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 2,74	↑ 3,06	↑ 6,76
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 5,49	↑ 14,31	↑ 4,60
Outros	↑ 1,25	↑ 13,13	↑ 6,53

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

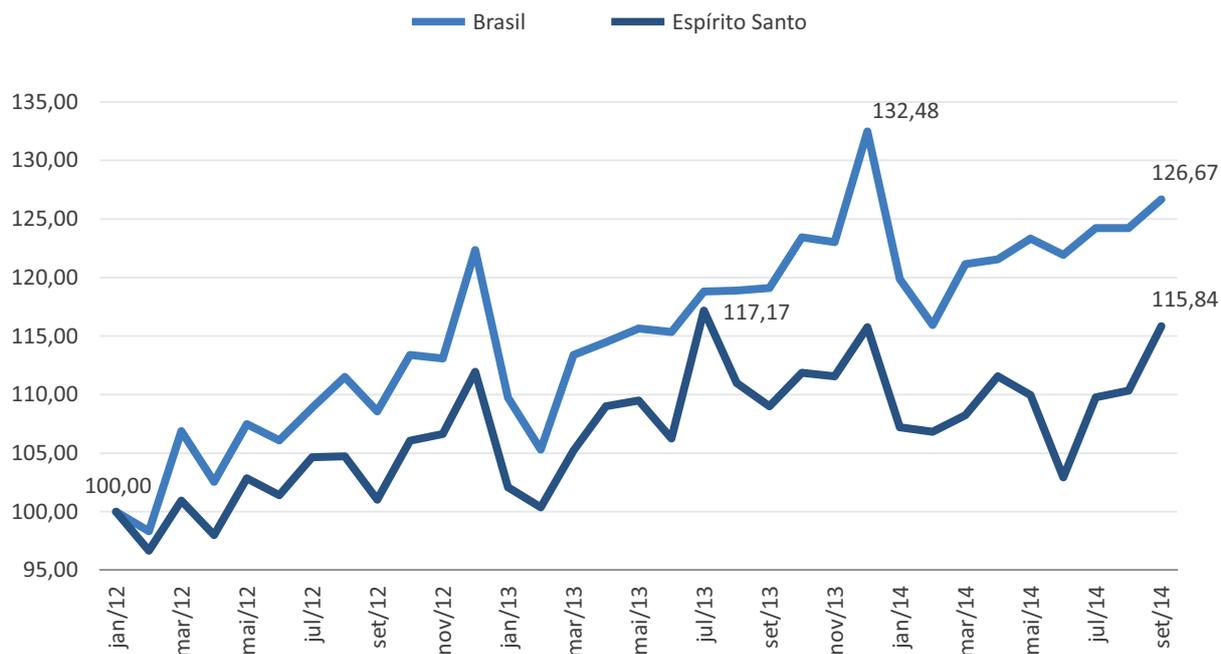
Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Set2014/Ago2014	Set2014/Set2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↑ 1,19	↓ -3,31	↓ -1,48
Famílias	↓ -4,92	↓ -2,13	↑ 0,73
Informação e Comunicação	↑ 2,26	↓ -6,65	↓ -3,19
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 2,77	↑ 0,99	↓ -1,11
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 0,86	↓ -3,27	↓ -0,05
Outros	↓ -0,54	↓ -0,85	↓ -2,83
Espírito Santo			
Total	↑ 4,17	↓ -3,40	↓ -4,85
Famílias	↑ 5,89	↑ 7,14	↑ 1,35
Informação e Comunicação	↑ 5,18	↓ -15,21	↓ -8,53
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 1,94	↓ -6,32	↓ -2,13
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 4,67	↑ 3,91	↓ -4,31
Outros	↑ 0,46	↑ 2,83	↓ -2,65

Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

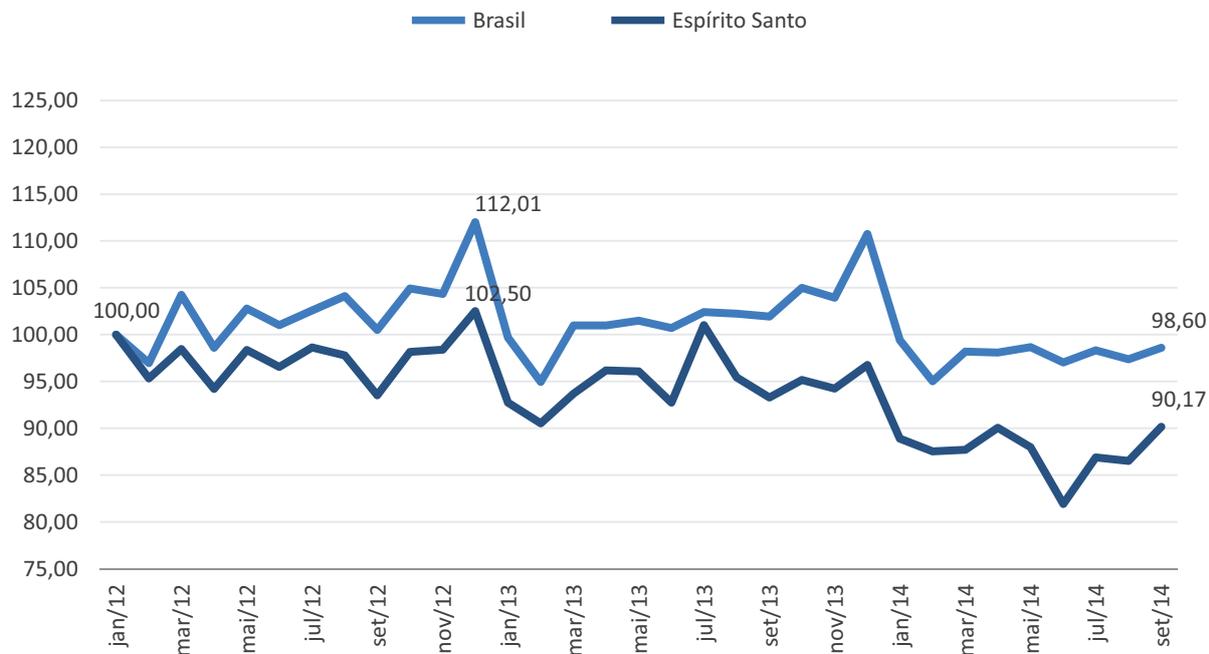
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
 Janeiro 2012 a Setembro 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



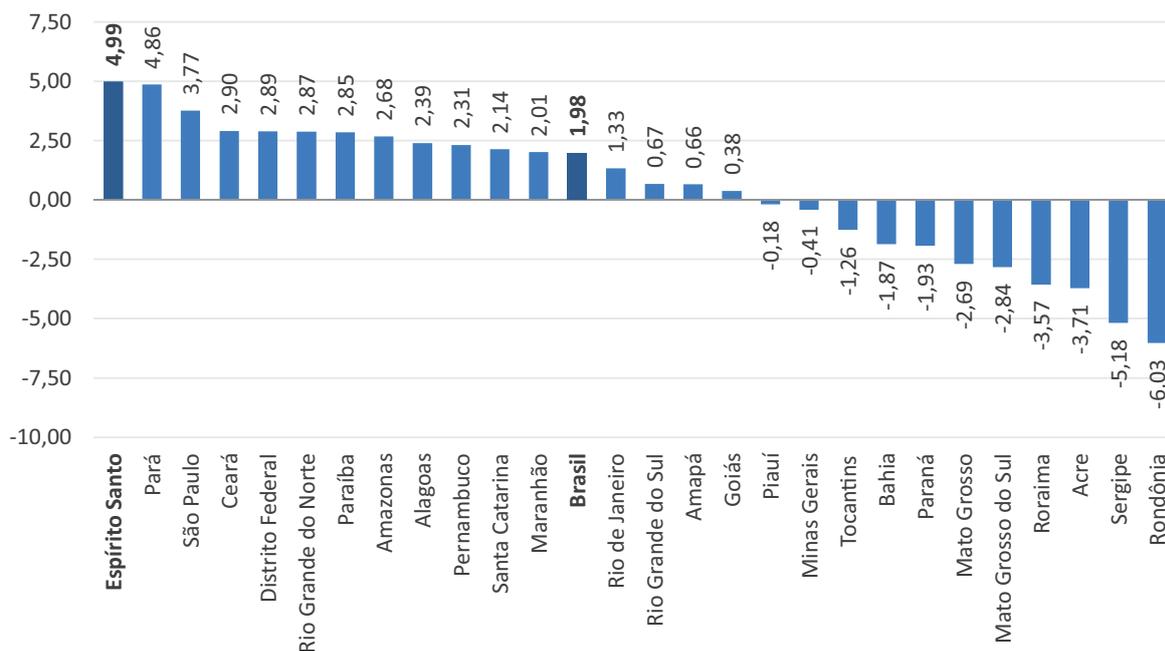
Fonte: IBGE - PMS.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
 Janeiro 2012 a Setembro 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



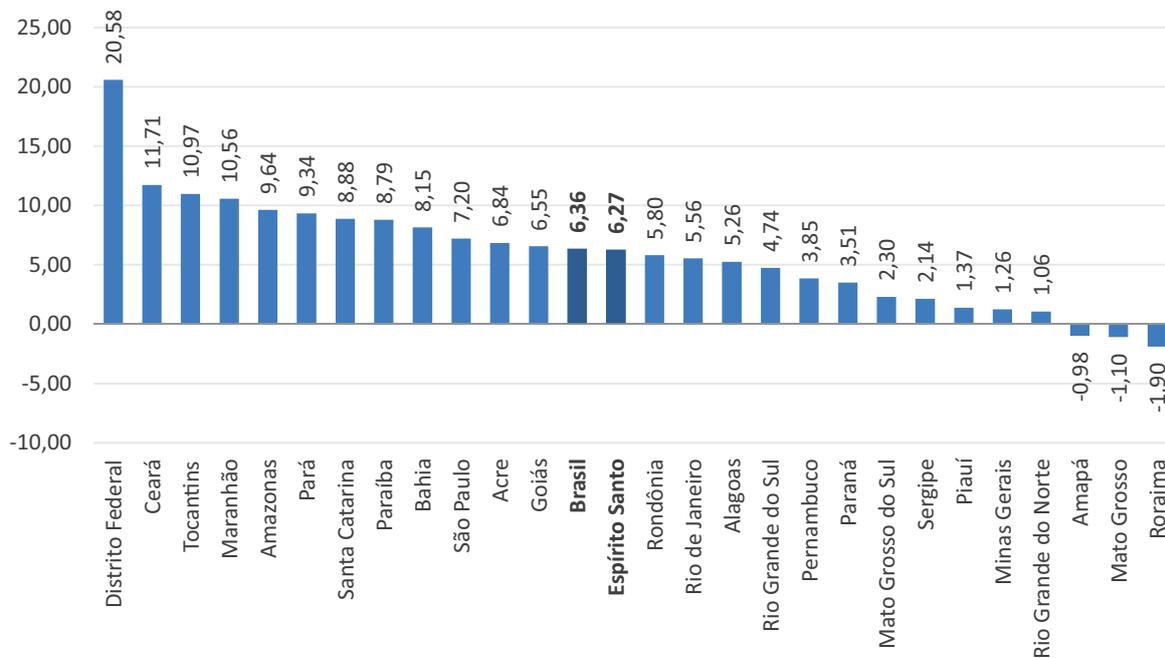
Fonte: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Unidades da Federação (UFs)
Setembro 2014/ Agosto 2014



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 4 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação (UFs)
Setembro 2014/ Setembro 2013



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN